



O CÍRCULO RESTAURATIVO COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO A PRÁTICA DO BULLYING E A RESTAURAÇÃO DO CONVÍVIO SOCIAL

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

VIEIRA; Airton Perpétuo Gomes ¹, MENEZES; Vinicius Iuri de ²

RESUMO

O *bullying* tido como um problema de características de nível mundial pode acontecer em qualquer ambiente onde há a interação de pessoas ou determinados grupos, tais como escolas, universidades, empresas e etc., atualmente vem acontecendo com certa frequência e devido à modernidade dos dias atuais pela internet (o que chamamos *cyberbullying*) e pode ser de forma direta - principalmente no entre crianças e adolescentes, por meio de redes e ambientes de interação social, gerando o distanciamento das vítimas do convívio em sociedade. Algumas instituições educacionais, alegam não terem casos de tal violência, para evitarem maiores problemas ou até mesmo por desconhecerem a realidade, já que muitos educandos sofrem bullying e não se expõem por medo, dentre outros sentimentos, ou o ato se consolida longe dos olhares docentes e alunos que presenciam o fato, não denunciam também por medo de serem os próximos na lista dos agressores. Para tanto, apresenta-se como forma de prevenção do bullying, o apoio dos familiares e da sociedade em geral e os círculos restaurativos que tem o objetivo pôr fim ao conflito entre as partes e restaurar a paz e a harmonia no ambiente escolar, através do respeito ao próximo e as adversidades socioculturais. As reuniões do círculo restaurativo, têm formato circular e envolvem as pessoas diretamente ligadas ao conflito, um facilitador e outras pessoas que tenham interesse ou que possam colaborar com a solução do conflito (família, professor, funcionários, pessoas da comunidade, etc.). Os círculos restaurativos são e podem ser aplicados em todos os tipos de conflitos. Normalmente, ele é utilizado para situações mais complexas, pois contam com outros fatores, além dos envolvidos diretamente no problema, na finalidade de ajudar na construção das soluções. Em primeiro lugar, é importante dizer que não existem rituais prontos e padrões exclusivos para as reuniões restaurativas. Entretanto, há alguns parâmetros de orientação e certos procedimentos que podem e devem ser seguidos para uma melhor sistematização nas escolas e maior eficiência do trabalho. Os

¹ Pós graduando em Docência Para a Educação Básica pela UNESP/Bauru, prof.airtonvieira@gmail.com

² Pós graduando em Docência Para a Educação Básica pela UNESP/Bauru, prof.viniciusmenezes@gmail.com

procedimentos devem ser ajustados e adaptados conforme as particularidades culturais de cada espaço e de cada comunidade nas quais as reuniões restaurativas vierem a ser aplicadas. Para tanto, antes da aplicação das reuniões restaurativas necessita-se uma preparação prévia do espaço escolar e de orientação com todos os envolvidos. Depois, as reuniões restaurativas devem ser conduzidas por um coordenador disposto a fazer a preparação, condução e posterior acompanhamento dos resultados do encontro. Ao discursar sobre o tema bullying no espaço escolar, considerou-se ampliar a discussão e levá-la a convivência social fora da escola /ou sala de aula, no objetivo de desenvolver a cultura da paz, através de gestos e atitudes que envolvam respeito e tolerância para um problema cada vez. Portanto a escola, de um modo geral, deve garantir e estar envolvida na promoção de situações de aprendizagens, que relacionam questões ligadas ao conceito de cidadania e visem o desenvolvimento individual e coletivo dos envolvidos, para que saibam exercer seus direitos, cumprir com seus deveres e respeitar a opinião e as diferenças alheias.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying, Círculo restaurativo, Facilitador